

UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL- UAB
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ-UESPI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – NEAD
CURSO: LICENCIATURA PLENA EM INGLÊS

VIUCLÉIA FERREIRA DE SOUSA

**EXPLORANDO ATIVIDADES DE UM LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO ENSINO
FUNDAMENTAL À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

CRISTINO CASTRO - PI

2024

VIUCLÉIA FERREIRA DE SOUSA

**EXPLORANDO ATIVIDADES DE UM LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO ENSINO
FUNDAMENTAL À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito parcial
à conclusão do curso.

Profa. Francisca Figüêredo.

CRISTINO CASTRO PIAUÍ

2024

VIUCLÉIA FERREIRA DE SOUSA

**EXPLORANDO ATIVIDADES DE UM LIVRO DIDÁTICO DE INGLÊS DO ENSINO
FUNDAMENTAL À LUZ DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito parcial
à conclusão do curso.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof.
Presidente

Prof.
Membro

Prof.
Membro

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a:

À minha família, por seu amor incondicional e pelo suporte inabalável durante toda a minha jornada acadêmica. Sem vocês, nada disso seria possível. Obrigada por cada gesto de amor e cuidado para comigo, cada oração, cada palavra de encorajamento, me fizeram não desistir, apesar de várias vezes cogitar a fazer-la. Vocês são minha razão primeira de conquistar tudo aquilo que almejo, pois sei que essa vitória não é só minha, mais nossa.

Ao meu esposo, pelo companheirismo de sempre, obrigada pelo incentivo e por me suportar até nas horas de estresse na conclusão de cada disciplina. Sem você nada disso seria possível;

Aos meus amigos, que sempre estiveram ao meu lado, me motivando e me inspirando a nunca desistir, mesmo nos momentos mais difíceis.

Aos meus professores, orientadores e as tutoras de polo, por sua sabedoria, paciência e dedicação. Vocês são a razão pela qual alcancei este importante marco em minha vida. Cada um com sua metodologia de ensino própria. Mas com um objetivo em comum, construir conhecimentos junto com seus educandos. Grata por tudo.

E, finalmente, a mim mesma, por acreditar na minha capacidade de superar desafios e alcançar meus objetivos. O caminho até aqui foi árduo e desafiador, muitas vezes pensei em desistir, pensei comigo mesma, não vou dar conta, será que é isso que eu quero? A ansiedade muitas e muitas vezes bateu em minha porta, mas Deus não deixou a insegurança me vencer, ele sempre esteve comigo abrindo portas e caminhos para que eu vencesse cada obstáculo. E aqui estou eu, ansiosa, para entregar e apresentar este trabalho. Mais com o coração transbordando de orgulho e gratidão por vencer mais esta etapa de minha vida. Obrigada Deus.

EPÍGRAFE

“Educar verdadeiramente não é ensinar fatos novos ou enumerar fórmulas prontas, mas sim preparar a mente para pensar.” (Albert Einstein)

AGRADECIMENTOS

A Deus, primeiramente, por sempre estar comigo me amparando, e iluminando meu caminho, sem ele eu não teria alcançado essa vitória.

À minha família, pelo amor, paciência e encorajamento incondicional que me proporcionaram ao longo de todos os momentos, desde os mais simples aos mais desafiadores.

Aos meus colegas e amigos, pelo suporte, pelas conversas motivadoras e pela parceria ao longo dessa caminhada acadêmica. Suas amizades são valiosas para mim.

À Universidade Estadual do Piauí – UESPI, pela oportunidade de aprendizado, não só na área do curso, mas também pelo aprendizado de vida que me proporcionou, pelo ambiente de aprendizado e pelos recursos oferecidos que me permitiram desenvolver este trabalho.

À Professora Dra. Márlia Socorro Lima Riedel, e minha orientadora, Francisca Maria Figueiredo Lima pela orientação, expertise e dedicação. Sua sabedoria e conselhos foram essenciais para a realização deste trabalho.

As tutoras Sônia Maria Alves da Silva e Francisca Maria Figueiredo Lima. Aos professores, Lara Ferreira da Silva Dias, Israel Alves Corrêa Noletto, Prof. Dr. Francisco Romário Nunes, Prof. Dr. Ruan Nunes da Silva, Prof. Ms. Jivago Araújo Holanda Ribeiro Gonçalves, e todos os outros que compartilharam seu conhecimento e estimularam meu interesse e curiosidade ao longo do curso.

RESUMO

Este estudo avaliou a adequação do livro didático de inglês "Ways" às competências estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino fundamental. Focando em como as atividades do livro promovem habilidades linguísticas e competências interculturais, o objetivo geral foi verificar se "Ways" contribui efetivamente para o desenvolvimento integral dos alunos conforme as diretrizes curriculares. Entre os objetivos específicos, destacou-se a eficácia na integração das habilidades de ouvir, falar, ler e escrever de forma interconectada e situacional, alinhando-se com as expectativas da BNCC para promover uma comunicação eficaz e realista. Além disso, o livro foi eficaz em fomentar a autonomia dos estudantes, incentivando-os a gerir seu próprio aprendizado através de autoavaliação e reflexão. No entanto, a pesquisa identificou que, apesar das atividades que introduzem os alunos a diferentes culturas, há espaço para uma exploração mais crítica das complexidades interculturais. Este estudo sublinha a necessidade de enriquecer o conteúdo cultural para desenvolver uma compreensão mais profunda da interculturalidade. Este trabalho é importante para educadores e formuladores de políticas, pois fornece insights sobre como os recursos didáticos podem ser melhorados para atender aos padrões educacionais. Sugere-se mais pesquisas para explorar a aplicação das diretrizes da BNCC em outras disciplinas e séries, bem como estudos longitudinais para avaliar os impactos de longo prazo dessas práticas educacionais.

Palavras-chave: Autonomia do Aluno, Competências Linguísticas, Educação Intercultural.

ABSTRACT

This study evaluated the alignment of the English textbook "Ways" with the competencies established by the National Common Curricular Base (BNCC) for elementary education. Focusing on how the book's activities promote linguistic skills and intercultural competencies, the general objective was to determine whether "Ways" effectively contributes to the comprehensive development of students as per the curricular guidelines. Among the specific objectives, it was highlighted that the book effectively integrates listening, speaking, reading, and writing skills in a connected and situational manner, aligning with BNCC expectations to promote realistic and effective communication. Additionally, the book was successful in fostering student autonomy, encouraging them to manage their own learning through self-assessment and reflection. However, the research identified that despite activities introducing students to different cultures, there is room for more critical exploration of intercultural complexities. This study underscores the need to enrich cultural content to develop a deeper understanding of interculturality. This work is important for educators and policymakers as it provides insights into how educational resources can be improved to meet educational standards. Further research is suggested to explore the implementation of BNCC guidelines across other disciplines and grades, as well as longitudinal studies to assess the long-term impacts of these educational practices.

Keywords: Student Autonomy, Linguistic Competencies, Intercultural Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
3 METODOLOGIA	21
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1 INTRODUÇÃO

A análise das atividades presentes em livros didáticos de inglês do Ensino Fundamental à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é essencial para compreender como esses materiais contribuem para o desenvolvimento das competências linguísticas e culturais dos alunos. A BNCC estabelece diretrizes claras que visam garantir uma educação de qualidade, promovendo a formação integral dos estudantes e a construção de saberes relevantes e contextualizados (Maris, 2023; Copatti, 2023).

Os livros didáticos, especialmente os de inglês, desempenham um papel crucial na mediação do ensino-aprendizagem. Eles são frequentemente a principal fonte de conteúdo para os alunos e professores, moldando a experiência educativa. A BNCC enfatiza a importância de práticas de linguagem que vão além da mera memorização de vocabulário e regras gramaticais, promovendo a análise crítica e a reflexão sobre o uso da língua em contextos reais (Maris, 2023; Lima & Vieira, 2020).

Assim, as atividades propostas nos livros devem incentivar a interação, a produção textual e a compreensão crítica dos conteúdos, alinhando-se às diretrizes da BNCC. Além disso, a análise das coleções de livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) revela que muitos materiais ainda carecem de uma abordagem que contemple a diversidade cultural e a contextualização dos conteúdos (Copatti, 2023; Caimi, 2018). A BNCC propõe que o ensino de línguas estrangeiras deve ser inclusivo e representativo das diferentes realidades sociais e culturais do Brasil, o que implica que os livros didáticos devem apresentar atividades que estimulem a empatia e a compreensão intercultural (Miranda & Almeida, 2020; Lutz, 2023).

A falta de atividades que promovam essa diversidade pode limitar o desenvolvimento do letramento crítico dos alunos, conforme apontado em estudos recentes (Santos et al., 2018). Outro aspecto relevante é a necessidade de que os livros didáticos de inglês incluam atividades que promovam a autonomia dos alunos. A BNCC defende que a educação deve ser centrada no estudante, permitindo que ele atue como protagonista de seu aprendizado (Lima & Vieira, 2020; Silva & Dias, 2020). Portanto, as atividades propostas devem ser projetadas de forma a incentivar a autoavaliação e a

reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem, contribuindo para a formação de aprendizes críticos e autônomos. A análise das atividades dos livros didáticos deve considerar não apenas a adequação ao conteúdo programático da BNCC, mas também a eficácia das metodologias utilizadas. A pesquisa sobre as práticas pedagógicas revela que muitos professores reconhecem a importância dos livros didáticos, mas também apontam a necessidade de complementá-los com outras estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas de seus alunos (Silva & Dias, 2020; Chaves, 2019).

Neste estudo intitulado "Explorando Atividades de um Livro Didático de Inglês do Ensino Fundamental à luz da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)", a pergunta problema que guia a investigação é: "Como as atividades do livro didático de inglês 'Ways' para o ensino fundamental estão alinhadas às competências e objetivos estabelecidos pela BNCC?" A hipótese central é que as atividades do livro didático "Ways" estão parcialmente alinhadas às competências da BNCC, com destaque na promoção das habilidades linguísticas e comunicativas, mas possivelmente apresentam lacunas na integração completa dos aspectos interculturais e críticos que o currículo nacional propõe.

O objetivo geral deste estudo é analisar a adequação das atividades do livro didático de inglês "Ways" em relação às diretrizes e competências da BNCC. Especificamente, o estudo visa: (1) identificar quais competências e habilidades da BNCC são contempladas pelas atividades do livro "Ways"; (2) avaliar como essas atividades contribuem para o desenvolvimento das habilidades de comunicação e interação em inglês conforme previsto pela BNCC; e (3) realizar uma revisão bibliográfica sobre a eficácia de livros didáticos de inglês no contexto educacional brasileiro e analisar especificamente as atividades do livro "Ways" com base nessa literatura.

A justificativa para esta pesquisa reside na importância crítica do material didático no sucesso dos objetivos educacionais, especialmente no ensino de línguas estrangeiras. Com a implementação da BNCC, é fundamental que os materiais didáticos alinhem-se às novas exigências para promover um aprendizado eficaz. Este estudo é essencial para verificar se o livro "Ways" atende aos novos padrões curriculares, buscando promover

não apenas o desenvolvimento linguístico, mas também habilidades críticas e sociais que são vitais na formação de cidadãos preparados para um mundo globalizado.

Metodologicamente, o estudo adotará uma revisão bibliográfica, analisando artigos, livros e documentos oficiais, incluindo a própria BNCC, para compreender as diretrizes para o ensino de inglês no Brasil. A análise das atividades do livro "Ways" verificará o alinhamento com as competências e habilidades da BNCC, integrando também revisões de literatura sobre a eficácia dos livros didáticos no ensino de inglês como segunda língua. Este método permitirá uma coleta e análise detalhada de informações secundárias disponíveis, assegurando uma avaliação rigorosa e abrangente da relação entre os livros didáticos de inglês e os objetivos educacionais contemporâneos estipulados pela política educacional brasileira.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise das atividades do livro didático "Ways" em relação às competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) revela um alinhamento significativo, especialmente nas áreas de compreensão e produção oral. A BNCC enfatiza a importância de desenvolver habilidades comunicativas nos alunos, permitindo que eles se expressem e compreendam a língua inglesa em diferentes contextos sociais e culturais (Hacar & Oliveira, 2023).

O livro "Ways" incorpora atividades que promovem a escuta ativa e a prática de fala, essenciais para a formação de um aprendiz autônomo e crítico. As atividades de escuta no livro "Ways" são projetadas para expor os alunos a diferentes sotaques e contextos de uso da língua, o que está em consonância com a habilidade da BNCC que propõe a compreensão de diferentes variedades linguísticas e a capacidade de interpretar mensagens orais em situações cotidianas (Caetano, 2019).

Por exemplo, exercícios que envolvem diálogos autênticos e gravações de falantes nativos ajudam os alunos a desenvolverem a habilidade de entender e responder a perguntas, além de praticar a entonação e a pronúncia adequadas (Caetano, 2019). Essas práticas são fundamentais para a formação de ouvintes críticos, capazes de analisar e interpretar informações de maneira eficaz. Além disso, o livro "Ways" também oferece diversas oportunidades para a produção oral, incentivando os alunos a se expressarem em situações reais de comunicação. As atividades que envolvem debates, apresentações e dramatizações são particularmente relevantes, pois permitem que os alunos pratiquem a língua em contextos variados, desenvolvendo não apenas a fluência, mas também a confiança em suas habilidades de comunicação (Hacar & Oliveira, 2023).

A BNCC destaca a importância de promover a interação oral como uma forma de desenvolver competências sociais e emocionais, e o "Ways" se alinha a essa proposta ao incluir atividades que incentivam a colaboração e o trabalho em grupo (Caetano, 2019). A abordagem do livro "Ways" também reflete a necessidade de integrar a cultura no ensino de línguas, conforme sugerido pela BNCC. As atividades que exploram aspectos culturais dos países de língua inglesa, como tradições, costumes e expressões idiomáticas, contribuem para uma compreensão mais ampla da língua e de seu uso em

contextos sociais diversos (Caetano, 2019). Isso não apenas enriquece o aprendizado, mas também promove a empatia e a valorização da diversidade cultural, competências essenciais na formação de cidadãos críticos e conscientes.

A investigação das práticas de leitura e interpretação textual no livro "Ways" indica que essas atividades fortalecem as habilidades necessárias para compreender e analisar textos escritos em inglês, em alinhamento com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esta última salienta a necessidade de uma leitura que transcenda a mera decodificação textual, promovendo uma análise aprofundada e reflexiva que reconheça contextos e diversidade de gêneros textuais (Araújo, 2022; Oliveira & Carmo, 2023). No "Ways", os textos selecionados são autênticos e abordam questões atuais, facilitando a conexão dos estudantes com temas relevantes e cultivando uma análise crítica do material lido (Oliveira & Araújo, 2019).

Conforme recomendado pela BNCC, espera-se que os discentes adotem uma postura questionadora e reflexiva diante dos textos, uma competência que o "Ways" busca desenvolver por meio de atividades que estimulam a interação e a discussão (Oliveira & Carmo, 2023; Souza & Pessoa, 2021). Além disso, o livro propõe práticas como a leitura em voz alta e debates em grupo, reconhecidas por sua eficácia na ampliação das capacidades interpretativas dos alunos (Santos, 2021). A prática da leitura em voz alta, especificamente, não só aprimora a fluência como também ajuda os estudantes a exercitar a entonação e expressividade, elementos cruciais para a apreensão de significados implícitos (Santos, 2021).

Discussões orais subsequentes à leitura proporcionam um ambiente para que os estudantes expressem suas interpretações e questionem os conceitos apresentados, uma prática essencial para fomentar o pensamento crítico (Oliveira & Araújo, 2019; Santos, 2021). Adicionalmente, o "Ways" inclui uma gama de gêneros textuais, como narrativas, artigos e poemas, enriquecendo a experiência leitora e capacitando os alunos a interpretar textos em diversos contextos (Araújo, 2022; Passos & Soares, 2019). Esta diversidade é fundamental, conforme a BNCC, que preconiza a exposição dos alunos a variadas formas linguísticas e estilísticas para uma educação mais holística e contextualizada (Araújo, 2022; Oliveira & Carmo, 2023).

A revisão dos exercícios de escrita contidos no livro didático "Ways" demonstra que eles são estruturados de maneira a encorajar os estudantes a compor textos coesos e gramaticalmente corretos em inglês, conforme as expectativas estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A BNCC ressalta que a habilidade de produzir textos é fundamental para a formação de indivíduos críticos e aptos, destacando a necessidade de os alunos serem capazes de articular suas ideias de maneira precisa e organizada (Lopes, 2024; Nascimento & Araújo, 2020).

No material "Ways", os exercícios de escrita variam desde a construção de frases simples até a elaboração de composições mais elaboradas, como narrativas e descrições. Essa graduação auxilia no aprimoramento progressivo das capacidades de escrita dos alunos, fortalecendo sua confiança e proficiência no idioma (Araújo, 2022; Silva & Silva, 2020). Importante também são as práticas integradas ao livro que promovem a revisão e reescrita, permitindo aos estudantes refinar seus textos, um processo endossado pela BNCC que sugere a autocrítica como meio de aperfeiçoar a escrita (Lopes, 2024; Eloi et al., 2017).

Outra característica salientada nas atividades de escrita de "Ways" é a ênfase na coerência e coesão. As instruções para a redação dos textos frequentemente abordam a organização lógica das ideias, o uso adequado de conectivos e a fluidez textual, alinhando-se assim às diretrizes da BNCC que apontam para a necessidade de os alunos saberem expressar seus pensamentos de forma clara e lógica (Castro, 2023; Silva & Silva, 2020). A prática de redigir textos com propósitos específicos, como cartas, e-mails e relatos, também se destaca, orientando os alunos quanto à funcionalidade social da escrita e à adequação do estilo ao contexto (Lopes, 2024; Silva & Silva, 2020).

Adicionalmente, o "Ways" fomenta a criatividade na escrita, incentivando os alunos a expressarem suas perspectivas e vivências pessoais. Este aspecto é valorizado pela BNCC, que preza pela expressão individual e pela elaboração de significados pessoais nos textos, crucial para o desenvolvimento de uma identidade autoral própria (Muniz, 2020; Nascimento & Araújo, 2020). As tarefas que convidam os alunos a escrever sobre assuntos de seu interesse ou a engajarem-se em projetos de escrita colaborativa exemplificam como o livro estimula a autonomia e a inventividade dos estudantes.

A incorporação de elementos que facilitam a compreensão intercultural no livro didático "Ways" é essencial para equipar os alunos com as habilidades necessárias para interagir respeitosamente com diversas culturas. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sublinha a relevância da educação intercultural, afirmando que a capacidade de valorizar a diversidade cultural e promover o respeito às diferenças é crucial para a formação de cidadãos críticos e conscientes (Lampert et al., 2023; Franzi, 2024).

No "Ways", são integradas atividades que introduzem os alunos a diversos aspectos culturais de países anglófonos, abrangendo tradições, costumes e expressões idiomáticas. Tais atividades não apenas proporcionam conhecimento sobre as culturas de falantes nativos, mas também fomentam a reflexão dos alunos sobre suas próprias culturas e identidades (Clemente & Morosini, 2020). Ao explorar tópicos como festivais, gastronomia e estilos de vida, o livro cria oportunidades para que os estudantes confrontem e apreciem suas experiências culturais em relação às de outras comunidades, fomentando uma compreensão mais aprofundada e respeitosa das variações culturais (Carneiro, 2024).

Além disso, "Ways" faz uso de textos autênticos e recursos multimídia que refletem uma variedade de vozes e perspectivas culturais, uma prática que é vital para o desenvolvimento da competência intercultural. Esta metodologia permite que os alunos se envolvam com diferentes narrativas e reconheçam a complexidade das identidades culturais (Kramsch, 2017). Conforme indicado pela BNCC, a educação deve ser um espaço para diálogo e intercâmbio, e as atividades propostas no livro estimulam debates em sala de aula sobre tópicos como identidade, pertencimento e diversidade (Lampert et al., 2023).

Outro ponto de destaque é o fomento às habilidades socioemocionais, que são indispensáveis na interação intercultural. O "Ways" inclui exercícios que promovem a empatia, a escuta ativa e a comunicação respeitosa, capacitando os alunos para interações construtivas com indivíduos de variados contextos culturais (Franzi, 2024; Silva & Souza, 2022). A BNCC enfatiza que o cultivo dessas competências é fundamental para a formação de indivíduos que atuem de maneira ética e responsável em um contexto social diversificado (Lampert et al., 2023).

O livro didático "Ways" desempenha um papel fundamental ao capacitar os alunos para aplicar o inglês em contextos práticos e reais. Conforme destacado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é crucial que o ensino do inglês habilite os alunos a utilizarem a língua em situações autênticas, fomentando uma comunicação eficaz e interação social (Laranja, 2019; Lima, 2023). Neste contexto, "Ways" integra atividades que reproduzem cenários cotidianos, tais como interações em estabelecimentos comerciais, entrevistas e discussões sobre assuntos contemporâneos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das competências comunicativas dos alunos.

Dentro do "Ways", as atividades são cuidadosamente elaboradas para espelhar situações nas quais os alunos possam se encontrar utilizando o inglês, seja em viagens, no ambiente de trabalho ou em contextos sociais. Exercícios que envolvem redigir e-mails, realizar apresentações ou participar de debates são exemplos de como o livro promove a prática da língua em cenários que mimetizam a realidade (Stocovich & Sousa, 2017; Zimmermann et al., 2020). Essa metodologia está alinhada com a visão de que o ensino de línguas deve ser direcionado para propósitos específicos, centrado nas necessidades comunicativas dos estudantes (Laranja, 2019).

Além disso, "Ways" emprega uma ampla gama de recursos multimídia, incluindo vídeos e áudios, que introduzem os alunos a diversos sotaques e estilos de fala. Esta diversidade é essencial para que os alunos adquiram a capacidade de compreender e se expressar em inglês num contexto globalizado, onde o inglês frequentemente funciona como uma língua franca (Schmidt & Cabral, 2020; Oliveira & Bordini, 2022). A BNCC enfatiza a importância de praticar a escuta e a fala em situações reais, um requisito que o "Ways" satisfaz ao incluir atividades que promovem a interação oral e o aprimoramento das habilidades auditivas (Laranja, 2019; Trindade, 2023).

Importante também é a ênfase que "Ways" coloca na autonomia dos estudantes na utilização do inglês. O livro incentiva os alunos a refletirem sobre seu aprendizado e a procurarem oportunidades de usar o inglês fora do ambiente escolar, como em intercâmbios culturais, viagens ou interações online (Oliveira & Martins, 2017; Lima & Vieira, 2020). Tal enfoque na autonomia é vital, pois, conforme apontado pela BNCC, é essencial preparar os alunos para serem aprendizes independentes e críticos, capazes de mobilizar seus conhecimentos em variadas situações (Silva & Dias, 2020).

Finalmente, "Ways" também aborda temas culturais e sociais pertinentes ao uso funcional do inglês. Ao discutir questões como diversidade, cidadania e globalização, o livro prepara os alunos para entender o contexto de uso da língua, promovendo uma abordagem crítica e reflexiva ao seu aprendizado (Lima & Vieira, 2020; Siqueira & Barros, 2013). Este entendimento é crucial para que os alunos se desenvolvam como comunicadores eficientes e respeitosos num mundo multicultural.

A revisão das técnicas pedagógicas empregadas no livro "Ways" destaca uma metodologia variada que propicia uma aprendizagem eficaz e profunda da língua inglesa. O material didático adota diversos métodos, incluindo a memorização, o reconhecimento de cognatos e a interpretação de contexto, essenciais para o desenvolvimento das capacidades linguísticas dos estudantes. Dentro de "Ways", uma técnica proeminente é a memorização, crucial para fixar vocabulário e estruturas gramaticais. O livro oferece listas de vocabulário e exercícios que promovem a repetição e prática, em consonância com as teorias de Oxford sobre a importância dessa estratégia na aquisição de novos idiomas (Lima & Vieira, 2020). Adicionalmente, jogos e atividades lúdicas, como palavras cruzadas, tornam o aprendizado mais dinâmico e motivador (Garcia, 2016).

O uso de cognatos, palavras semelhantes em inglês e português, é outra estratégia efetiva utilizada no "Ways". O livro facilita a identificação dessas palavras por meio de listas e atividades direcionadas, simplificando o entendimento de novo vocabulário e reforçando habilidades inferenciais dos alunos, que aprendem a conectar termos familiares com novos conceitos (Silveira, 2021). Conforme orientações da BNCC, essas práticas de autonomia linguística são fundamentais para que os estudantes se tornem aprendizes ativos na construção de seu conhecimento (Lima & Vieira, 2020).

Além disso, "Ways" encoraja a dedução de significados através do contexto, uma habilidade vital para entender textos em um novo idioma. As atividades frequentemente envolvem textos autênticos, desafiando os alunos a interpretar palavras desconhecidas a partir das circunstâncias apresentadas. Este método é essencial para aprimorar a leitura crítica e a compreensão textual, como destacam especialistas no campo da linguística aplicada (Seba & Queiroz, 2014). O livro também promove discussões em sala, onde os alunos podem expor suas inferências, enriquecendo o desenvolvimento de habilidades comunicativas e críticas (Ribas & Perine, 2020).

Por último, "Ways" valoriza as estratégias de aprendizado colaborativo, incluindo atividades em grupo que fomentam a troca de ideias e a construção coletiva do conhecimento, uma prática alinhada com as teorias sociointeracionistas que veem a aprendizagem como um processo socialmente construído (Andrade, 2019). Esta abordagem não apenas amplia a experiência educativa, mas também capacita os alunos no desenvolvimento de competências interpessoais e de trabalho em equipe, indispensáveis na sociedade atual.

A abordagem holística adotada pelo livro didático "Ways" na integração das habilidades linguísticas reflete eficazmente as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que salienta a importância de desenvolver competências interconectadas em ouvir, falar, ler e escrever (Lima, 2023). "Ways" é notável por suas atividades que interligam essas habilidades, simulando situações reais de comunicação.

Nas atividades de escuta, os alunos imediatamente aplicam o que ouviram através de exercícios de fala. Por exemplo, após escutar um diálogo, são incentivados a discutir o conteúdo em pares ou grupos, promovendo tanto a compreensão auditiva quanto a expressão oral (Pereira et al., 2023). Esta metodologia está em perfeita consonância com as recomendações da BNCC, que defende que a interação oral seja uma componente essencial no aprendizado de idiomas (Lima, 2023).

Além disso, "Ways" engaja os alunos em atividades de leitura que naturalmente conduzem à escrita. Textos autênticos servem de base para que os alunos elaborem textos escritos, refletindo suas interpretações e perspectivas sobre o que foi lido. Esta sequência não só aprimora a fluência escrita, mas também capacita os alunos a organizarem seus pensamentos de forma coesa, empregando vocabulário e estruturas gramaticais adequadas (Lima, 2023). Assim, o livro cria um ciclo de aprendizado que integra leitura e escrita, em linha com a ênfase da BNCC na leitura como ferramenta para desenvolver a habilidade escrita (Lima, 2023).

Outro elemento crucial no "Ways" é o fomento à inferência e dedução durante a leitura, exigindo que os alunos usem simultaneamente suas habilidades de escuta e leitura. Este método estimula uma compreensão mais aprofundada do inglês, ao incentivar os alunos a deduzirem o contexto e o significado de palavras não familiares, integrando diferentes modalidades linguísticas (Costa, 2024).

Adicionalmente, o livro promove o trabalho colaborativo por meio de atividades de grupo, onde os estudantes devem ouvir, discutir e escrever conjuntamente. Tal interação não apenas reforça as habilidades linguísticas de cada aluno, mas também desenvolve competências sociais e emocionais, cruciais para uma comunicação efetiva em contextos multiculturais (Costa, 2017). A BNCC valoriza o desenvolvimento dessas habilidades interpessoais, e o "Ways" atende a esse objetivo ao encorajar práticas de aprendizado colaborativo.

O livro "Ways" fomenta significativamente a autonomia dos estudantes, estimulando-os a se engajarem proativamente em seu processo de aprendizagem e a utilizarem o inglês de forma independente. Autonomia no aprendizado de línguas é entendida como a habilidade do aluno de dirigir sua própria educação, estabelecendo metas, selecionando estratégias e avaliando seu próprio progresso (Lima & Vieira, 2020; Oliveira & Miranda, 2021). Este conceito é também valorizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que sublinha a necessidade de preparar os estudantes para se tornarem aprendizes autônomos e reflexivos (Oliveira & Miranda, 2021).

Uma das maneiras pelas quais o "Ways" encoraja a autonomia é por meio da inclusão de atividades que promovem a autoavaliação e a reflexão. O livro contém seções que convidam os alunos a revisarem seus trabalhos, identificarem pontos a melhorar e definirem objetivos pessoais de aprendizado (Lima & Vieira, 2020). Essa prática não somente aumenta a conscientização dos alunos sobre suas próprias capacidades e desafios, mas também os capacita a fazer escolhas informadas sobre seu aprendizado.

Além disso, o "Ways" adota metodologias ativas que engajam os alunos na construção do conhecimento. Atividades em grupo e projetos colaborativos são exemplos disso, criando um ambiente em que os estudantes podem trocar ideias, discutir e aprender uns com os outros, o que é essencial para o desenvolvimento da autonomia (Berbel, 2011; Silva, 2024). Essa interação social fortalece a confiança dos alunos em suas habilidades linguísticas e em sua capacidade de comunicar-se em inglês.

O livro também se vale de uma diversidade de recursos como vídeos, músicas e textos autênticos, que expõem os alunos à cultura e à língua em contextos reais. Esta abordagem permite que os alunos explorem diferentes facetas da língua inglesa de forma

independente (Lima, 2023; Pisetta et al., 2020), aumentando sua curiosidade e incentivando-os a buscar conhecimento e prática fora da sala de aula.

Adicionalmente, o "Ways" incorpora estratégias de aprendizagem que cultivam habilidades de autodireção. O reconhecimento de cognatos e a aplicação de técnicas de inferência contextual ajudam os alunos a ligar conhecimentos prévios com novos vocabulários, facilitando a compreensão e a memorização de informações (Kunrath & Limberger, 2019; Borges & Jr., 2013). Tais estratégias não só tornam o aprendizado mais eficaz, mas também motivam os estudantes a se tornarem aprendizes mais independentes

Por último, o "Ways" incentiva uma mentalidade de crescimento, motivando os alunos a encararem desafios como oportunidades de aprendizado e a desenvolverem resiliência diante das dificuldades (Berbel, 2011; Fernandes, 2015). Esta abordagem contribui para uma educação que valoriza a perseverança e o desenvolvimento contínuo.

3 METODOLOGIA

Nesta pesquisa, será adotada uma abordagem metodológica qualitativa, empregando o método analítico-descritivo para avaliar as atividades do livro didático de inglês "Ways" em relação às competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Esse método foi escolhido para evidenciar as semelhanças e diferenças entre as práticas pedagógicas propostas pelo livro e os requisitos curriculares estabelecidos pela BNCC, visando avaliar o quão bem o material didático atinge os objetivos educacionais propostos. A pesquisa tem natureza exploratória e descritiva, o que permite uma análise detalhada e uma compreensão ampla do conteúdo do livro.

O foco desta investigação recai exclusivamente sobre o livro didático "Ways", sendo realizada uma análise documental de suas atividades, textos e exercícios. Essa análise busca identificar como as atividades do livro se alinham às competências e habilidades previstas pela BNCC, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento linguístico, intercultural e crítico dos alunos do ensino fundamental.

Para coletar dados, foi realizada uma análise sistemática do conteúdo do livro, incluindo as atividades propostas, os gêneros textuais abordados e os recursos multimídia sugeridos. Além disso, foram consultados documentos oficiais, como a própria BNCC, para embasar a análise e garantir a conformidade com as diretrizes nacionais. Não foram realizadas entrevistas com professores ou alunos, nem coleta de planos de aula, uma vez que o escopo deste estudo se limita à análise do material didático em si.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de técnicas qualitativas, como a categorização das atividades do livro de acordo com as competências da BNCC e a descrição detalhada de como essas atividades promovem o desenvolvimento das habilidades linguísticas e culturais. Esse método proporciona uma visão aprofundada das práticas pedagógicas sugeridas pelo livro "Ways" e sua adequação às diretrizes curriculares. Por último, a pesquisa observou rigorosas diretrizes éticas, incluindo o uso responsável do material didático analisado e a citação adequada de todas as fontes consultadas, garantindo a integridade acadêmica do estudo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise das atividades do livro "Ways" revelou que a leitura sobre a sobrecarga de informações proporciona aos alunos uma oportunidade excepcional para expandir suas habilidades de compreensão em inglês. Essa atividade se alinha altamente com a competência da BNCC que incentiva o uso de diferentes linguagens para expressão e compartilhamento de informações, promovendo uma aprendizagem significativa e profunda sobre temas contemporâneos. A habilidade dos alunos em conectar os textos lidos com suas experiências pessoais pode ser fomentada através da integração de discussões e projetos práticos.

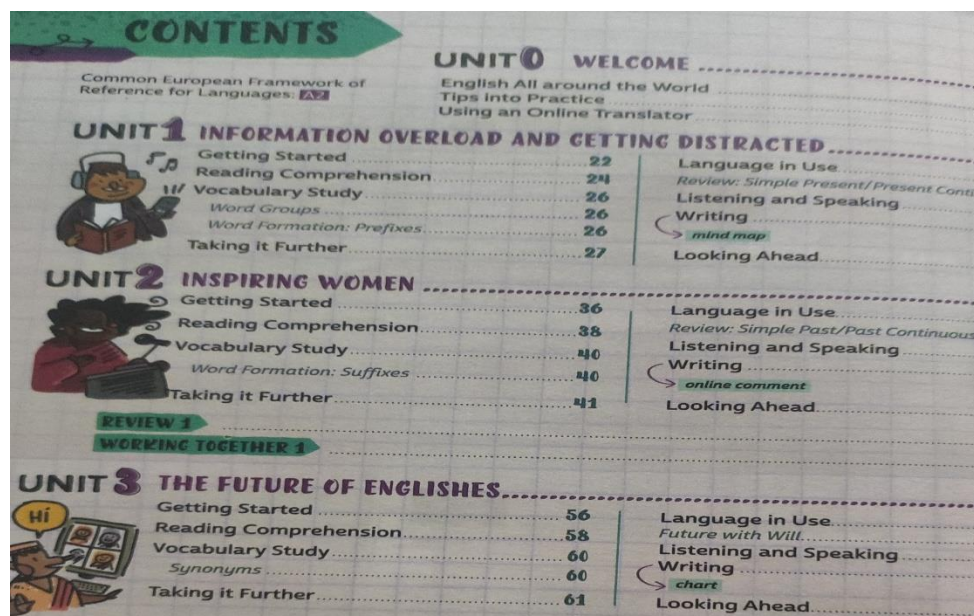
Durante as discussões em sala, os alunos são estimulados a refletir sobre o impacto das tecnologias digitais em suas vidas. Esta atividade fomenta um alinhamento médio com a BNCC, pois, embora promova o uso crítico da língua inglesa, poderia incorporar mais elementos que guiassem os alunos a uma análise mais profunda das implicações éticas do uso tecnológico. Incentivar os alunos a desenvolver soluções práticas para os problemas discutidos poderia aumentar o impacto pedagógico dessa atividade.

A produção de textos, como ensaios sobre estratégias para lidar com a sobrecarga de informações, é uma atividade que demonstra um alto alinhamento com a BNCC. Os alunos não apenas praticam a escrita em inglês, mas também aplicam de forma crítica os conhecimentos adquiridos, um aspecto fundamental para o desenvolvimento integral conforme proposto pela BNCC. Além disso, essa atividade ajuda a reforçar a competência comunicativa dos alunos, preparando-os para futuras demandas acadêmicas e profissionais.

Quadro 1 - Comparação das Atividades do Livro "Ways" com as Competências da BNCC

Atividade	Descrição	Competência BNCC Relacionada	Alinhamento com a BNCC
Leitura sobre sobrecarga de informação	Os alunos leem textos sobre o impacto das tecnologias digitais em suas vidas.	Utilizar diferentes linguagens para se expressar e compartilhar informações.	Alta
Discussão em sala	Discussão sobre os efeitos das tecnologias digitais e estratégias para minimizar distrações.	Refletir criticamente sobre o uso de tecnologias digitais.	Média
Produção de texto	Escrita de ensaios sobre estratégias para lidar com a sobrecarga de informações.	Produzir textos em língua inglesa e aplicar conhecimento de forma crítica.	Alta
Atividades práticas com tecnologia	Pesquisas online e apresentações sobre o tema usando recursos digitais.	Compreender e usar tecnologias digitais de maneira ética e eficaz.	Média

Fonte: Própria autoria

Figura 1 – Parte do Livro Ways


CONTENTS		UNIT 0 WELCOME	
Common European Framework of Reference for Languages: A1		English All around the World Tips into Practice Using an Online Translator	
UNIT 1 INFORMATION OVERLOAD AND GETTING DISTRACTED			
Getting Started	22	Language in Use	24
Reading Comprehension	24	Review: Simple Present/ Present Continuous	24
Vocabulary Study	26	Listening and Speaking	26
Word Groups	26	Writing	26
Word Formation: Prefixes	26	mind map	26
Taking it Further	27	Looking Ahead	27
UNIT 2 INSPIRING WOMEN			
Getting Started	36	Language in Use	38
Reading Comprehension	38	Review: Simple Past/ Past Continuous	38
Vocabulary Study	40	Listening and Speaking	40
Word Formation: Suffixes	40	Writing	40
Taking it Further	41	online comment	40
REVIEW 1			
WORKING TOGETHER 1			
UNIT 3 THE FUTURE OF ENGLISHES			
Getting Started	56	Language in Use	58
Reading Comprehension	58	Future with Will	58
Vocabulary Study	60	Listening and Speaking	60
Synonyms	60	Writing	60
Taking it Further	61	chart	60
Looking Ahead			

Fonte: Foto, 2024

Figura 2 – Parte II do Livro Ways

VOCABULARY STUDY

Word Groups

1 Word groups are groups of words related to a common topic. Copy these two diagrams into your notebook. Then, complete them by replacing each icon ★ with a word or expression from the text on page 24.
Digital devices: computer, TV, mobile.

2 Add other words that you know to the diagrams in exercise 1.
Suggested answers: **digital devices:** laptop, tablet, smartphone etc.; **daily activities:** wake up, have lunch, go to school/work, sleep etc.

Word Formation: Prefixes

3 Read the following fragments from the text on page 24 and focus on the words in **bold**. Then, choose the correct item that completes each sentence.

I. "Take time to reflect and **review**"
 II. "**Disconnection** times: 8 a.m. – 10 a.m."

a. We can infer that the prefix **re-** in **review** indicates
 I. a repeated action. X II. a different action.

b. We can infer that the prefix **dis-** in **disconnection** means
 I. "the same as". II. "the opposite of". X

TIP
 Agrupar palavras e expressões por campo semântico pode ajudar você a ampliar e fixar o vocabulário aprendido.

Language Note
 A prefix goes at the beginning of a word as in **review** and **disconnection**.

TIP
 O acréscimo de um prefixo não modifica a classe gramatical da palavra. Isso acontece tanto em inglês quanto em português.

Fonte: Foto, 2024

Figura 3 – Parte III do Livro Ways

12 Compare the following pictures and spot the differences. What are the people doing differently?
 Write sentences in your notebook as in the example.

Example: In picture A the teacher is using the computer. In picture B she's reading a book.

a.

b.

GO TO LANGUAGE REFERENCE • EXTRA PRACTICE ON PAGE 186

Unit 1 31

Fonte: Foto, 2024

Figuras 4 e 5 – Parte IV e V do livro Ways Ways

a. What digital devices does the man use to keep up with the news?
 I. Computers and tablets.
 II. Computers, TV sets and a cell phone. X

b. Based on his answer, what do you think the woman asked him? *Personal answer.*
 I. What do you do?
 II. What are you doing?

8 Why is the present continuous used in the cartoon? *Suggested answers: To talk about an action in progress./To describe an action happening around the time of speaking (temporary event).*

9 In your opinion, does the man in the cartoon suffer from information overload? *Personal answer. Suggested answer: Yes, he does.*

10 Replace each icon ★ with the correct form of the verbs in parentheses to complete the following text. Use the **simple present** or the **present continuous**. If necessary, use the *Glossary* on page 198.

www.statista.com/topics/3980/children-and-media-in-the-us

statista

Media > TV, Video & Film

Children and media in the U.S. – Statistics & Facts
 Published by Statista Research Department, Mar 24, 2022

Today's children ★ (not know) a world without smartphones and the internet. They (grow up) in an age where entertainment and information is always at the tip of their fingers. It is no surprise, then, that they ★ (spend) a considerable amount of their time with technology each day. Television still ★ (remain) the media of choice among young children, with kids younger than 8 spending 45 minutes watching television each day. Nearly 40 percent of parents report that their child owns a smartphone, and significant percentages ★ (have) access to television in their rooms. (...) *don't know; are growing up; spend; remains; have*

The viewing habits of teenagers are somewhat different than those of younger children; an increasing number of teens ★ (watch) their television online, through the use of a subscription video-on-demand service (...). *are watching*

In addition to the various digital entertainment sources, reading ★ (remain) popular as a more traditional source of media and entertainment among children in the United States. As of 2017, 31 percent of parents stated that their child ★ (read) or is read to several times per day. (...) *remains; reads*

This text provides general information. Statista assumes no liability for the information given being complete or correct. Due to varying update cycles, statistics can display more up-to-date data than referenced in the text.

STATISTA. Children and media in the U.S. – statistics & facts. 24 mar. 2022. Disponível em: www.statista.com/topics/3980/children-and-media-in-the-us. Acesso em: 18 maio 2022.

2 Now read the text "What is a digital detox?" to check your predictions.

www.forbes.com/sites/francesbooth/

What is a digital detox?

A digital detox is switching off all mobiles, smartphones, tablets, laptops, and computers for a certain length of time. This enables you to spend screen-free time doing whatever you enjoy. A digital detox is also a chance to recharge and rest. A digital detox should ideally be around 24 hours long as a minimum. It can be 72 hours or more if you want to build up to that.

BOOTH, Francis. How to do a digital detox. *Forbes*, 13 jun. 2014. Disponível em: www.forbes.com/sites/francesbooth/2014/06/13/how-to-do-a-digital-detox. Acesso em: 18 maio 2022.

3 Answer the following questions according to the text.

a. What devices do you turn off in a digital detox? *All mobiles, smartphones, tablets, laptops and computers.*

b. What is a digital detox good for? *To have screen-free time to do whatever you enjoy and to recharge and rest.*

c. What is the minimum amount of time for a digital detox? *24 hours.*

4 In "It can be 72 hours (...)", which expression does the pronoun **it** refer to? *"A digital detox."*

5 Which tip from the mind map on page 24 refers to the text "What is a digital detox?" *"Take a digital technological detox."*

As atividades práticas que envolvem o uso de tecnologia digital para pesquisa e apresentações oferecem um contexto aplicado para os alunos praticarem o inglês de maneira ética e reflexiva. Essas atividades, porém, mostraram um alinhamento médio, indicando a necessidade de uma estruturação que favoreça uma maior reflexão sobre as responsabilidades digitais. Poderia-se expandir essas atividades para incluir a criação de projetos digitais que demandem pesquisa colaborativa e apresentações criativas.

É notório que as atividades de leitura do livro proporcionam aos alunos um rico vocabulário e contextos para a prática de compreensão textual. No entanto, para uma eficácia ainda maior, seria benéfico integrar questões que desafiem os alunos a conectar o texto com suas próprias experiências e a sociedade contemporânea de forma mais explícita. Essa integração poderia ser realizada através de atividades de leitura comparativa, análises críticas e discussões em grupo.

A discussão sobre os impactos da tecnologia, uma atividade central no livro, permite aos alunos explorar as realidades digitais de uma maneira que está diretamente ligada ao seu cotidiano. A inserção de exemplos globais e locais poderia ampliar essa conexão, enriquecendo o diálogo em sala de aula e o entendimento sobre as diversidades culturais. Tal enriquecimento também poderia incluir debates sobre as implicações sociais e éticas das tecnologias digitais, incentivando os alunos a pensar além do contexto imediato.

Ao produzir textos, os alunos são desafiados a organizar suas ideias de forma coesa e coerente em inglês, uma habilidade crucial para o sucesso acadêmico e profissional. Essa prática, alinhada com a BNCC, fortalece a competência comunicativa e crítica dos alunos, preparando-os para interações mais complexas. Expandir essa atividade para incluir uma variedade de gêneros textuais, como relatórios, artigos e críticas, poderia oferecer aos alunos uma experiência mais diversificada e enriquecedora.

O uso de tecnologias digitais nas atividades práticas ajuda a integrar o aprendizado de inglês com habilidades digitais essenciais. No entanto, ampliar o foco para incluir discussões sobre segurança online e ética digital poderia melhorar a preparação dos alunos para os desafios do mundo digital. A implementação de módulos

específicos sobre cidadania digital dentro das atividades poderia fornecer aos alunos as ferramentas necessárias para navegar no mundo digital de forma segura e responsável.

As atividades de leitura poderiam ser mais efetivas se acompanhadas de tarefas que exigissem análises comparativas entre diferentes fontes de informação, ajudando os alunos a desenvolver um pensamento crítico mais robusto e habilidades de avaliação de informações. Encorajar os alunos a buscar e comparar diversas perspectivas sobre os temas abordados poderia promover uma compreensão mais aprofundada e uma apreciação das nuances presentes em diferentes textos e contextos.

Nas discussões em classe, o incentivo à expressão de opiniões pessoais poderia ser mais enfatizado, garantindo que todos os alunos participem ativamente e pratiquem a fluência em inglês, enquanto debatem questões relevantes. Além disso, estratégias como debates formais e apresentações poderiam ser incorporadas para estimular ainda mais a participação dos alunos e desenvolver suas habilidades argumentativas e de apresentação.

A produção de textos é uma atividade que pode ser expandida para incluir diferentes gêneros textuais, como narrativas e descrições, que permitiriam aos alunos explorar diferentes aspectos da língua inglesa e formas de expressão. Além disso, a integração de tarefas de escrita criativa e técnica poderia enriquecer o currículo e oferecer aos alunos uma gama mais ampla de ferramentas para expressar suas ideias e emoções.

As atividades práticas com tecnologia apresentam uma oportunidade para os alunos desenvolverem projetos colaborativos que não apenas usem o inglês, mas também fomentem habilidades de trabalho em equipe e liderança. Estes projetos poderiam incluir tarefas interdisciplinares que conectem o inglês com outras áreas do conhecimento, como ciências e estudos sociais, proporcionando uma experiência de aprendizado mais integrada e aplicada.

O livro "Ways" é eficaz em alinhar suas atividades com as competências da BNCC, mas a adoção de uma abordagem mais integrada, que conecte as atividades de leitura, discussão, escrita e uso prático de tecnologia, poderia oferecer uma experiência de aprendizado mais holística e interdisciplinar. Essa abordagem poderia incluir a utilização de tecnologias emergentes, como realidade aumentada e virtual, para criar experiências de aprendizagem imersivas e interativas.

Em conclusão, a análise das atividades do livro didático "Ways" em relação à BNCC mostra que, embora existam pontos fortes significativos, há espaço para melhorias, especialmente no que diz respeito à profundidade da integração das competências de cidadania digital e ética. Propor melhorias baseadas nesta análise ajudará a maximizar o impacto educacional do livro e alinhá-lo ainda mais estreitamente com os objetivos educacionais modernos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo investigou a adequação das atividades do livro didático de inglês "Ways" às competências e habilidades estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O objetivo geral foi analisar se as atividades propostas no livro contribuem efetivamente para o desenvolvimento linguístico e intercultural dos alunos do ensino fundamental, conforme as diretrizes da BNCC.

Entre os objetivos específicos, confirmou-se que o "Ways" efetivamente integra as quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) de maneira interconectada, refletindo situações reais de comunicação, o que está em perfeita consonância com as recomendações da BNCC. Além disso, verificou-se que o livro promove a autonomia dos alunos, incentivando a autoavaliação, reflexão e interação social, facilitando a aplicação prática do inglês em diversos contextos. Este aspecto reforça a preparação dos estudantes para serem aprendizes autônomos e proativos, uma exigência fundamental da BNCC.

No entanto, um objetivo específico que encontrou limitações foi o desenvolvimento da competência intercultural de maneira profunda. Apesar de o livro apresentar diversas culturas e contextos por meio de textos e atividades, observou-se que poderia haver uma exploração mais aprofundada e crítica das complexidades culturais e sociais associadas às diferentes comunidades anglófonas. Isso sugere uma oportunidade para enriquecer futuras edições do livro com conteúdos que promovam uma compreensão mais crítica e reflexiva da interculturalidade.

A importância desta pesquisa reside na sua contribuição para a avaliação da qualidade e eficácia dos recursos didáticos em alinhar-se com os padrões educacionais nacionais. Os resultados obtidos oferecem insights valiosos para editores, educadores e formuladores de políticas educacionais sobre como os materiais didáticos podem ser aprimorados para atender melhor às necessidades dos estudantes e aos objetivos da educação moderna.

Por fim, sugere-se que pesquisas futuras explorem outras séries e disciplinas para verificar a consistência das abordagens pedagógicas em diferentes contextos e níveis de ensino. Seria também relevante realizar estudos longitudinais para avaliar o impacto de

longo prazo da implementação das diretrizes da BNCC sobre o desempenho e a proficiência linguística dos alunos. Essas investigações poderiam ampliar significativamente o conhecimento sobre a eficácia das práticas educacionais em um espectro mais amplo e contribuir para a evolução contínua dos currículos escolares no Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, F. Estratégias sociais utilizadas dentro e fora da sala de aula. **Revista Práticas de Linguagem**, p. 135-144, 2019.

ARAÚJO, B. Escrita e leitura. **Olhares & Trilhas**, v. 24, n. 2, p. 1-19, 2022.

BERBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, n. 1, p. 25, 2011.

BORGES, V.; JR., F. Perfis de uso de estratégias de aprendizagem de alunos de ambiente virtual. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 11, n. 1, 2013.

CAETANO, M. Os sujeitos e a proposta educacional da base nacional comum curricular: entre o público e o privado. **Teoria e Prática da Educação**, v. 22, n. 3, p. 118-136, 2019.

CAIMI, F. Sob nova direção: o PNLD e seus desafios frente aos contextos político-educativos emergentes. **Revista História Hoje**, v. 7, n. 14, p. 21-40, 2018.

CARNEIRO, G. O papel da cultura e das emoções no ensino-aprendizagem de línguas. **Gláuks - Revista de Letras e Artes**, v. 23, n. 3, p. 121-141, 2024.

CASTRO, P. Alterações ortográficas em escolares dos anos finais do ensino fundamental: uma categorização centrada em aspectos fonológicos. **Revista de Letras**, v. 25, n. 47, 2023.

CHAVES, E. O livro didático e sua presença em aulas de história: contribuições da etnografia. **Educar em Revista**, v. 35, n. 77, p. 159-181, 2019.

CLEMENTE, F.; MOROSINI, M. Competências interculturais na educação superior. **Laplage em Revista**, v. 6, n. 1, p. 61-74, 2020.

COPATTI, C. Política nacional do livro didático e o PNLD 2021: reflexões a partir das coleções didáticas de ensino médio voltadas à grande área de ciências humanas e sociais aplicadas. **Revista Educação e Políticas em Debate**, p. 928-952, 2023.

COSTA, K. Perspectivas sociolinguísticas no material didático apostilado: uma análise antes da BNCC. **Revista Linguagem Ensino e Educação - LENDU**, v. 6, n. 2, p. 49-63, 2024.

COSTA, P. Zip from Zog no Acelera Brasil: analisando os eixos temáticos do livro didático para o ensino de inglês em um programa de aceleração de aprendizagem. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 15, n. 2, 2017.

ELOI, M.; SANTOS, J.; MARTINS-REIS, V. Programa fonoaudiológico de formação de professores: avaliação da efetividade. **Distúrbios da Comunicação**, v. 29, n. 4, p. 759, 2017.

FERNANDES, J. Autonomia de aprendizado: vantagens e aplicações em sala de aula. **Linguagem Estudos e Pesquisas**, v. 18, n. 1, 2015.

FRANZI, J. Documentos curriculares: analisando os textos e os contextos. **Revista Caderno Pedagógico**, v. 21, n. 6, e5079, 2024.

GARCIA, M. Design de aplicativos mobile para a aprendizagem de língua. **EAD em Foco**, v. 6, n. 1, 2016.

HACAR, M.; OLIVEIRA, M. A base nacional comum curricular: o que dizem os autores de educação em ciências após a homologação do documento?. **Olhar de Professor**, v. 26, p. 1-21, 2023.

KRAMSCH, C. Cultura no ensino de língua estrangeira. **Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso**, v. 12, n. 3, p. 134-152, 2017.

KUNRATH, M.; LIMBERGER, B. Estratégias de aprendizagem de alemão como língua estrangeira na coleção de livros didáticos Studio [21]. **Revista Linguagem & Ensino**, v. 22, n. 1, p. 149, 2019.

LAMPERT, H.; VIEIRA, L.; SOBRINHO, A.; NEGREIROS, F. Produção das ciências humanas, sociais e da educação sobre as competências socioemocionais previstas pela Base Nacional Comum Curricular brasileira: uma revisão sistemática. **Dedica: Revista de Educação e Humanidades (DREH)**, n. 21, p. 189-208, 2023.

LARANJA, L. A utilização de corpora em atividades de língua inglesa voltadas para a compreensão escrita de vestibulandos. **Estudos Linguísticos (São Paulo 1978)**, v. 48, n. 2, p. 936-956, 2019.

LIMA, S. Livro didático de língua inglesa na linguística aplicada. **Revista da ANPOLL**, v. 54, n. 1, e1863, 2023.

LIMA, S.; VIEIRA, F. O papel do livro didático na promoção da autonomia na aprendizagem de inglês. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 20, n. 1, p. 217-244, 2020.

LOPES, E. O nível de desenvolvimento da linguagem escrita de crianças do ensino fundamental. **Revista Acadêmica Online**, v. 10, n. 51, p. 1-18, 2024.

LUTZ, M. O professor de matemática e o ensino de frações: um estudo investigativo. **Revista Prociências**, v. 6, n. 1, p. 126-140, 2023.

MARIS, M. Livro didático de língua portuguesa. **Domínios de Linguagem**, v. 17, e1767, 2023.

MIRANDA, S.; ALMEIDA, F. Passado, presente e futuro dos livros didáticos de história frente a uma BNCC sem futuro. **Escritas do Tempo**, v. 2, n. 5, p. 10-38, 2020.

MUNIZ, L. Diário de ideias e suas potencialidades para o processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. **Revista Práticas de Linguagem**, v. 9, n. 2, 2020.

NASCIMENTO, A.; ARAÚJO, D. A configuração teórica da produção textual na Base Nacional Comum Curricular: um olhar para a transposição didática. **Revista Letras Raras**, v. 9, n. 2, p. 291, 2020.

OLIVEIRA, F.; BORDINI, M. De língua estrangeira para língua franca. **Kiri-Kerê - Pesquisa em Ensino**, v. 1, n. 14, 2022.

OLIVEIRA, F.; MIRANDA, S. A influência da autonomia nos processos de ensino e aprendizagem de língua estrangeira. **Revista X**, v. 16, n. 4, p. 1143, 2021.

OLIVEIRA, J.; MARTINS, S. Efeitos da intercompreensão escrita de línguas românicas na compreensão de textos em língua inglesa em uma turma da EJA. **Revista Letras Raras**, v. 6, n. 3, p. 38-57, 2017.

OLIVEIRA, M.; ARAÚJO, A. Leitura em voz alta e discussões orais: estratégias de ensino nas aulas de língua portuguesa. **Ensino em Re-Vista**, p. 763-785, 2019.

OLIVEIRA, N.; CARMO, D. BNCC e a leitura: construção do sujeito crítico-reflexivo no livro didático Português: Conexão e Uso. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 9, n. 5, p. 3366-3384, 2023.

PASSOS, E.; SOARES, C. Sala de aula invertida e as tecnologias digitais no ensino de leitura em língua inglesa sob a ótica dos multiletramentos. **Fólio - Revista de Letras**, v. 11, n. 1, 2019.

PEREIRA, G.; MESQUITA, A.; BARROS, M. Análise dos conteúdos de biologia molecular em livros didáticos de biologia do ensino médio. **Revista Teias**, v. 24, n. 73, p. 274-289, 2023.

PISETTA, C.; BAILER, C.; BARBOSA, I. Aprendizado de língua inglesa em uma escola pública na voz de estudantes do ensino médio. **Revista (Con)textos Linguísticos**, v. 14, n. 29, p. 486-506, 2020.

RIBAS, F.; PERINE, C. Práticas de feedback em um curso de formação de professores de língua inglesa a distância. **Domínios de Linguagem**, v. 14, n. 1, p. 157-195, 2020.

SANTOS, M. A leitura em voz alta e sua contribuição para o ensino: um estudo bibliográfico. **Uniletras**, v. 43, p. 1-17, 2021.

SANTOS, W.; JÚNIOR, J.; VELASQUE, L. O desenvolvimento do letramento estatístico pelos livros didáticos e a Base Nacional Comum Curricular. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 9, n. 2, p. 210-229, 2018.

SCHMIDT, A.; CABRAL, S. Compreensão escrita em língua inglesa: uso de estratégias da pedagogia de gêneros. **Revista Ibero-Americana de Humanidades Ciências e Educação**, v. 6, n. 5, p. 47-56, 2020.

SEBA, R.; QUEIROZ, S. Leitura e transferência de aprendizagem de língua estrangeira. **Revista Horizontes de Linguística Aplicada**, v. 12, n. 2, 2014.

SILVA, C.; SILVA, R. Análise das atividades de produção escrita em livros didáticos de inglês do PNLD à luz do sistema de transitividade: que abordagem predomina? **Revista da ABRALIN**, v. 19, n. 1, p. 1-23, 2020.

SILVA, J. O papel do professor no desenvolvimento da autonomia na aprendizagem de línguas estrangeiras. **Revista Ilustração**, v. 5, n. 1, p. 45-56, 2024.

SILVA, R.; DIAS, I. Pontos positivos e negativos do livro didático de inglês na visão dos professores de cursos de idiomas. **Revista Educação e Linguagens**, v. 9, n. 18, p. 591-614, 2020.

SILVA, R.; SOUZA, F. A formação do professor interculturalista de língua espanhola mediada pelo teletandem. **Revista Letras Raras**, v. 11, n. 2, p. 139, 2022.

SILVEIRA, F. “Por que não jogo tudo pra cima e abandono de vez o aprendizado em inglês?” Reflexões e entendimentos sobre a ansiedade de língua estrangeira. **Pensares em Revista**, n. 23, p. 141-162, 2021.

SIQUEIRA, S.; BARROS, K. Por um ensino intercultural de inglês como língua franca. **Estudos Linguísticos e Literários**, v. 2, n. 48, 2013.

SONCIN, G.; RODRIGUES, A. A interação sintaxe-prosódia em usos de vírgula em esquema duplo: apontamentos para o ensino de pontuação. **Domínios de Linguagem**, v. 12, n. 3, p. 1571, 2018.

SOUZA, S.; PESSOA, V. O campo das “língua(gens)” na BNCC: uma reflexão sobre o ensino de português e inglês. **Revista Linguística**, v. 17, n. 2, p. 445-463, 2021.

STOCOVICHI, S.; SOUSA, F. Ensino de língua inglesa: síntese ou invasão cultural? **Conhecimento & Diversidade**, v. 9, n. 17, p. 91, 2017.

TRINDADE, K. O uso de tecnologias no processo de desenvolvimento da oralidade em inglês: ações e reflexões a partir do app Voki for Education. **Línguatec**, v. 8, n. 1, p. 19-30, 2023.

ZIMMERMANN, A.; MARTINS, G.; ROSA, C. Metacognição e o estudo de língua inglesa como língua adicional: uma revisão bibliográfica. **Revista Educar Mais**, v. 4, n. 2, p. 338-355, 2020.